

TEMA: DEUS SANTO

TEXTO: "Cada um deles tinha seis asas e era cheio de olhos, tanto ao redor como por baixo das asas. Dia e noite repetem sem cessar: "Santo, santo, santo é o Senhor, o Deus todo-poderoso, que era, que é e que há de vir". Ap 4:8

INTRODUÇÃO

A Bíblia toda está cheia de referências a esse atributo tão especial de Deus, sua santidade. Uma delas, a expressão "santo, santo, santo", ocorre duas vezes na Bíblia, aparecendo inicialmente em Isaías 6.3. Como não há superlativos no hebraico, a repetição de palavras é a forma de indicar a importância e intensidade de algo. Deus é santíssimo, extremamente santo.

DESENVOLVIMENTO

A palavra "santo" tem o sentido de "ser separado". É uma expressão que distingue Deus de todas as suas criaturas. Também tem um sentido ético, de que Deus está separado de qualquer mal e pecado. Sua santidade é revelada a nós através da lei moral, presente nos dez mandamentos e nos ensinamentos de Cristo. A partir disso, podemos tirar três importantes lições:

1. Tudo que Deus faz é santo e bom

A Bíblia diz que tudo que é bom vem de Deus, e que não há nenhuma variação ou dúvida no caráter de Deus (Tg 1:17). Deus não pode fazer o mal (Sl 5:4). Tudo que Deus faz é bom, mesmo que pelos padrões humanos não pareça (Sl 145:17). Deus pode inclusive transformar o mal em bem (Gn 50:20). Por mais que não consigamos entender completamente os motivos de determinadas circunstâncias da vida, podemos ter certeza que está em sintonia com o maior padrão de moral e santidade existente, o próprio Deus, sabendo que todas as coisas contribuem para o bem dos que amam o amam (Rm 8:28).

2. A santidade de Deus deve nos levar à adoração

Adorar a Deus é reconhecê-lo e exaltá-lo pelo que ele é. Tudo que Deus é, todos os seus atributos, deve nos levar a adorá-lo. No texto base, os seres vivos do apocalipse adoram a Deus exaltando sua santidade, conforme sua perfeita majestade e glória acima de toda a criação. Assim também nós, ao contemplarmos a santidade de Deus, devemos nos elevar a ele em adoração.

3. A santidade de Deus deve nos compelir a sermos santos

A santidade de Deus revela a profundidade da corrupção do coração do homem e inspira temor, como vemos no episódio em que Isaías presencia a glória de Deus (Is 6:1-5). Deus exige perfeição moral de seus filhos (1 Pe 1:14-16), e a falta dessa pureza gera uma separação entre Deus e os homens (Is 59:2; Jó 34:10). Sem santidade, ninguém verá a Deus (Hb 12:14; Mt 5:8).

CONCLUSÃO:

Na continuação do texto de Isaías (Is 6:6,7), ele é purificado de seus pecados com uma brasa viva. De forma semelhante, nós podemos ser purificados de nossos pecados através do sacrifício de Cristo Jesus (2 Co 5:21). E, então, passa a ser possível seguir no processo de santificação, nos tornando mais parecidos com Cristo a cada dia. Que a santidade de Deus possa nos compelir a: **1) Confiar que tudo que Deus faz é santo e bom; 2) Viver em contínua adoração a Deus; 3) Buscar a santidade em nosso viver diário.**